

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NADIR VIANA MENDES

**A BRINQUEDOTECA NA ESCOLA:
LUDICIDADE EM AÇÃO**

Ubá
2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NADIR VIANA MENDES

A BRINQUEDOTECA NA ESCOLA: LUDICIDADE EM AÇÃO

Trabalho do centro de educação a distância

Especialização em ensino de artes visuais, apresentado à Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para a conclusão do Curso.

Orientador: Pr.^a Anna Corina
Gonçalves da Silva

Ubá
2019

RESUMO

Esta pesquisa definiu-se como bibliográfica, onde lemos sobre ludicidade. Onde lemos nos autores textos em livros e sites de cunho científico pertinente ao nosso tema e seu desenvolvimento após leituras, análises e interpretações, que foram transcritas para nossos resultados.

Palavra-chave: Brinquedoteca, brincar, brincadeiras com seus significados.

Nossos objetivos nesta pesquisa foram: Para poder refletir a importância de uma brinquedoteca na escola. Portanto o trabalho aborda sobre variadas concepções e atitudes, a brinquedoteca é um espaço onde a ludicidade deve sempre existir. Esta pesquisa nos demonstrou que numa brinquedoteca deve ter espaços para jogos simbólicos livres para o direcionamento dos educadores que serão orientados nas atividades pelo supervisor para que estas brincadeiras com conhecimento sobre ludicidade podendo intensificar os significados do brincar para a criança e educadores na escola; Problematizar sobre o brincar livre e o brincar pedagógico no contexto da escola.

SUMMARY

This research was defined as bibliographical, where we read about playfulness. Where we read in the authors texts in books and scientific sites pertinent to our subject and its development after readings, analyzes and interpretations, that were transcribed for our results.

1 INTRODUÇÃO

Este tema foi aconselhável pela nossa orientadora, porque percebemos que diversas escolas não tem um espaço específico para uma brinquedoteca, porém encontramos espaço em outras escolas de uma mini brinquedoteca nas próprias salas de aula. Sabemos e somos recomendados que a ludicidade

deva permear toda a educação pedagógica da criança, que estes espaços ou cantinhos para desenvolver várias atividades pelos professores são de grande valia para a criança desenvolver oficinas pedagógicas como suporte na aprendizagem. Por isso buscamos nos autores respostas mais aprofundada sobre as questões formuladas por nós. Esta pesquisa define como bibliográfica, pois segundo Chinazzo em (2005) a principal atividade é a leitura de textos científicos as leituras e as análises e interpretações, elaborar fichas de leituras, ou resumo ou fluxograma dos textos lidos. A qual esses procedimentos: Ter como definição a problematização do tema com os objetivos identificação das fontes de informação, tais como livros, periódicos e etc.: Chinazzo (2005), p.120, 121)

2 O BRINCAR PARA A CRIANÇA NA ESCOLA

Nesta perspectiva, a brincadeira e o brinquedo de acordo com Vanti (2007, p76,77) que as crianças sentem e pensam no momento da brincadeira o mundo em que vivem, e as condições de vida a que estão submetidas, nesse momento elas se encantam no mundo da imaginação e imitação são instrumentos do brincar. É uma forma de interiorização dos aspectos simbólicos da cultura através do ato de brincar. Vanti (2007, pag78) Confirma seus argumentos na seguinte citação.

O brincar segundo (Vygotsky 1989, p. 134).

Ele diz o brincar fornece um importante sistema de suporte mental, para as crianças que elas chegam a pensar e agir de diferentes maneiras, nas suas concepções, as situações imaginárias criadas durante o brincar é um desenvolvimento como sistemas de suporte mental.

Diz Vanti (2007 p79) que a criança quando está brincando ela se sente no mundo do trabalho, da amizade, da cultura através de experiências. Utiliza citação para nos esclarecer que: Brincar não é mentir e nem fantasiar, a criança retira de sua vida os conteúdos da brincadeira através de sentimentos.

Temos que entender que a brincadeira é uma atividade da imaginação. (Abramovich e Wajskop 1995, p59).

O filósofo Benjamin (1984) citado por Vanti (2007, p80, 81) Do ponto de vista da representação, que o brinquedo pode ser uma reprodução da realidade como cadeirinhas, mesinha, urso, vassoura, entre outros objetos domésticos. Ainda diz que os brinquedos que aparentam ser cópias da realidade, são imagens retiradas de um determinado contexto em que está imerso aos que as criou sendo responsáveis de significados culturais dentro de uma visão de mundo.

Destacamos em Aflalo (2004) suas considerações do brincar livre, e o brincar no aspecto de submissão. Segundo a autora, o brincar imitação sugere: Entre os amigos trocam-se papéis: São pai, mãe, marido, mulher, professora, aluno, ator, atriz. É nas brincadeiras de faz de conta que as crianças encontram a possibilidade de representar o mundo de forma mais integrada. Nos rituais religiosos, cenas da vida social até mesmo da vida econômica, dos gestos do mundo adulto, do passado ou presente, vêm reproduzidos nos brinquedos e nas brincadeiras infantis.

Como diz Aflalo, em (2004) esclarece o brincar submissão, que ouve muitos professores quando levam seus alunos para brincar: Acrescenta que brincar é a liberdade total de criar fantasias, de imitar ou transformar a realidade de forma descompromissada. Como na brincadeira quem chegar correndo ao fim da pista e sem derrubar nenhum obstáculo, é o vencedor. Aquele que for pego, tem que ficar parado sem se mexer, vira estátua. As características de quem joga propõe se submeter regras ou por vontade, ou por obstinação de vencer um desafio. Desespero, risos, raiva, choro se vê não apenas em jogos de cooperação mas que todos buscam um objetivo, também nos jogos de competição onde alguns pensam em ser vencedor por sorte ou melhor desempenho. Este brincar neste caso é totalmente, renunciar à escolha ao mesmo tempo submeter por inteiro em um descontrole emocional ou que esteja no alcance dos limites, da resistência física do cansaço mental.

Segundo Silva em (2007) em sua pesquisa fala significados o brincar na escola e ouvindo crianças de 5 a 7 anos ela relata os resultados de sua análise e baseou em problematização como os professores dão ao brincar e como as crianças significam essa atividade que são subordinadas a critério de didáticas pedagógicas.

Outra situação analisada por ele que as crianças dos dois níveis escolares tanto do infantil como do primeiro ano na instituição estudada que o brincar ocorre nos recreios nas aulas de educação física. Ainda diz que as atividades de educação física o educador tem que seguir uma programação limitando as iniciativas das crianças. Destaca as falas de alguns alunos quando se sentem pressionados pelo professor eles dizem: “tio nós tá cansado de

fazer tarefinhas. Nósqueremos brincar de casinha, carrinho, pega-pega”. Nestes relatos da pesquisadora Silva que o significado do brincar para a criança ser livre para escolher mediante do que lhe é apresentado como ambiente, brinquedos, onde possam definir suas representações na brincadeira num contexto de simbolismo e significados que lhes atribui. Entendemos também as considerações de Aflalo, que diz que há diferenças para as crianças no brincar com liberdade, elas tem a imaginação e imitação que influem livremente e o brincar submisso a regras e comandos mesmo que sejam voluntariamente.

Como diz Vanti em (2007, p 85, 86) o que é uma brincadeira educativa. É aquela com propósito pedagógico de aprendizagem, fortalecendo qualidades lúdicas das brincadeiras infantis. Que os brinquedos e brincadeiras são essencialmente pedagógicos elevados pelos educadores a altura faz listas de alguns tipos de brincadeira que pode desenvolver conceitos e experiências sensorio-motorasque utilizam brinquedos de montar, encaixar, quebra cabeça, bloco de madeira, outros como jogos didático pedagógicos, com o objetivo de apresentar ou fixar conteúdo de aprendizagem Vanti (2007 p85) recomenda aos professores: Para que sejam mediadores culturais que sejam capazes de organizarem várias experiências que propiciem a brincadeira coletiva, e que constituam acervo disponível para ampliação dos dispositivos de relacionamento interpessoal da imaginação de simbolismo, para enriquecer o repertório da brincadeira.

Brinquedoteca: Importante e finalidades na escola.

Puga e Silva (2011) Destaca a brinquedoteca é sem dúvida um espaço bem privilegiado para vivencia lúdicas de qualquer idade, tendo um propósito de resgatar todo desenvolvimento das brincadeiras.

Segundo Oliveira (2008) que em seu trabalho a definição de Negrini sobre brinquedoteca: E acrescenta que as ludotecas são espaços de jogo onde os jovens crianças e os adolescentes vão brincar. Para ele a palavra ludoteca é mais adequada, opta pelo termo jogar no lugar de brincar: Oliveira ainda diz em (2011) p.55, 56 que tem autores que definem a brinquedoteca deve

caracterizar-se um espaço onde o brincar seja totalmente um objetivo, sendo que na opinião de outros autores como Andrés, a brinquedoteca pode caracterizar como um lugar de oficina, porque a criança pode desenvolver e construir brincadeiras, jogos e brinquedos.

Puga e Silva (2011) Ele disse que a brinquedoteca na escola é importantíssima. Pois apresenta como função os seguintes objetivos: Valorizar o ato de brincar respeitando a liberdade, a criatividade e a autonomia ajudando a formação do auto conhecimento a importância do brinquedo para a criança o significado que tem para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo e físico (pág. 1997).

Puga e Silva considera interessante desenvolver os pontos de vista definidos por alguns autores na função da brinquedoteca: Deve ser um espaço apenas para as brincadeiras livres espontânea ou ser um espaço apto para o trabalho didático-pedagógico na escola. Puga e Silva (2011) Considera o parecer de Kishmotto (1999) em não concordar a brincadeira como espaço de oficinas eles deixam registrado um paradoxo ao mudar a brinquedoteca em instrumento de apoio para o trabalho didático pedagógico na escola. Como em outras palavras, há ciência da necessidade de se resgatar a atividade lúdica, por outro lado reside a insistência em detetizá-la e levá-la para os interesses predeterminados e continuístas da escola.

Para Puga e Silva (2011) a brinquedoteca é um espaço que deve ser ofertado para as crianças de qualquer condição social, tendo qualquer idade. Porque seu propósito maior é o de resgatar na vida das crianças desenvolvimento das brincadeiras no espaço da escola. Permitindo as crianças brincar livre facilitando a elas um limite para se expressarem. Segundo (Cunha) (1998), foi citado por Puga e Silva (2011) a brinquedoteca que traz em si uma diversidade de propostas e objetivos estimular o desenvolvimento emocional intelectual social da criança, promovendo situações de faz-de-conta interações sociais, tendo acesso aos brinquedos e relações para com todos. A seguinte citação que foi utilizada pelos autores confirmando o que Cunha (1998) nos diz: A brinquedoteca tem como função emprestando brinquedos oferecendo espaços que sejam de animação cultural. Que podemos compreender o uso

correto como em muitas instituições infantis. Trocar a falta de brinquedos materiais que sirvam para desenvolvimento atividades com pré-escolares introduzindo brinquedoteca uma vez mais aparece como forma de escamotear os objetivos desse nível de ensino. Se for adotado em uma instituição da moda, como um apêndice que valoriza o lúdico, sem discutir as funções da brincadeira que enquanto proposta educativa é outro exemplo que mascara a inconsistência de um projeto educativo baseado no brincar KISHIMOTO(1997, p.35).

Para Cruz (2011) a brinquedoteca traz um benefício que é um efeito positivo no processo na aprendizagem da criança é prazeroso o lúdico e se caracteriza pela valorização de brinquedos que permite a criança construir seu próprio conhecimento. Cruz ressalta em Santos (1997) que na brinquedoteca as crianças sentem mais livres para descobrir novos conceitos e podem realizar experiências, e cria seus próprios significados sem assimilarem significados criados por outros indivíduos. Sabendo que a brinquedoteca é um ambiente de ensino e aprendizagem, espaço para preparação e estimula a criança brincar. É neste ambiente que ela explora sente e experimenta em meio a magia da espontaneidade. É muito importante a informação de Cruz (2011) em saber que as brincadeiras desenvolvidas na brinquedoteca são caracterizadas num trabalho multidisciplinar porque elas tem um enfoque, pedagógico, e experiências que são vivenciadas no contexto familiar e social. O que a brinquedoteca confirma para nós é de natureza lúdica que os brinquedos é permite as crianças exercitar sua imaginação em um contexto de representações próximas da suas vivencias. Por tanto Cruz cita a Cunha (2001) nos diz que o espaço que deve ser preparado para a criança brincar tem que ser bem preparado para estimular a criança a brincar, é neste espaço que possibilita o acesso a grande variedade de brinquedos, sendo dentro de um espaço lúdico.

A associação brasileira de brinquedotecas (ABB) segundo Cruz (2011) Para ele é conceituada a brinquedoteca como ambientes mágicos que são destinados ao brincar das crianças e dá um alerta que o fato de que não podem ser de maneira alguma confundida com um conjunto de brinquedos ou depósito de crianças, a criação de uma brinquedoteca está sempre ligada a

objetivos específicos como sociais, terapêuticos, educacionais e lazer. Tendo o seu papel a desenvolver atividades lúdicas e a valorização do brincar independente do lugar que esteja instalada. Outros autores defendem o uso da brinquedoteca apenas com objetivos do brincar e de fazer oficinas com materiais pedagógicos. A existência de artefatos pedagógicos dentro de uma brinquedoteca estimulam a aprendizagem de conceitos matemáticos, leituras, artes, dramatizações como os jogos simbólicos. No entanto Vanti (2007) p88, passa algumas sugestões de materiais e brinquedos para compor a brinquedoteca na escola: bonecas, casinha, carrinhos, utensílios domésticos e utensílios de profissões. Para dramatização: livros de histórias, mascaras, fantoches, marionetes, maquiagem, acessórios e fantasias; De manipulação e encaixe: peças, balde, pá, quebra-cabeça, massa de modelar; Para expressão criativa: papéis, lápis coloridos, instrumentos musicais, hidrocor, pincéis, tintas material para recortes, gravuras variadas, jogos com palavras e letras. Vanti (2007, p.87) ressalta após estas sugestões de atividades para serem trabalhadas na brinquedoteca que a brinquedoteca escolar é um laboratório onde se dá ênfase ao sentido interdisciplinar do brinquedo e da brincadeira no processo de desenvolvimento da criança as varias modalidades de experiência cultural-arte, dança, música, teatro, tem enorme poder formador:

3 A CONTRIBUIÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA NO PROJETO DE BRINQUEDOTECA

Puga e Silva (2011) Em suas pesquisas feitas a diretores, professores e supervisores, em busca da compreensão sobre: Representação da brinquedoteca para estes profissionais da educação. O porque da falta de brinquedotecas em instituições escolares entendem o brincar e a brinquedoteca no espaço da escola. Suas opiniões através das pesquisas feitas, suas considerações referentes a estas questões foram.

Na compreensão deles puderam observar que no assunto a seguir, existe um reconhecimento da necessidade de resgatar o brincar no ambiente escolar. Fica registrado um paradoxo que possa transformar em instrumento que sirva de apoio para o trabalho didático-pedagógico na escola. Em outros critérios há ciência da necessidade de resgatar a atividade lúdica, entretanto

por outro lado reside a insistência em didatizá-la e conduzi-la para os interesses predeterminados e conteudistas das escolas.

KISHIMOTO(1999) p33 Ele diz para o desenvolvimento da linguagem, imaginação e iniciativa das crianças. É necessário informar os professores da importância de brincadeiras livres.

No entendimento de Puga e Silva, é notória ter um registro em referência, a ênfase na necessidade de preparar a criança da pré-escola e também para os anos seguintes, para ter um bom resultado deste trabalho será obtido através das brincadeiras e dos brinquedos pedagógicos. A brinquedoteca seria um espaço para contribuir para desenvolver o pedagógico chegaram a conclusão: que todos profissionais da escola como diretor, os supervisores, os professores, precisam estar inteirados do projeto da brinquedoteca escolar, é um setor que possui suas especificidades e, ela necessita de um profissional qualificado para administrar o seu funcionamento. Tendo ser concedida a ideia da brinquedoteca escolar, deveria passar no brinquedista com especial atenção para que depois de construída possa contar com um profissional que seja preparado que tenha a disposição para gerenciar o seu funcionamento. Para ser brinquedista é preciso ter conhecimentos a cerca do desenvolvimento da criança e compreender o brincar nas suas várias dimensões. No caso desta escola, o cargo de brinquedista foi estimado a uma pessoa que estava para se aposentar.

Segundo Oliveira (008 p. 56), mesmo com diferentes opiniões dos autores sobre os objetivos de uma brinquedoteca no espaço escolar, ele propõe que utilizem espaços ociosos que existem dentro da maiorias das escolas para criação da brinquedoteca.

Vanti(2007) p.87 nos diz que: Em sua opinião ele relata as novas diretrizes para a formação do educador, e do pedagogo especialista tem considerado a necessidade de ter mais experiência dos profissionais da

educação. Podendo a brinquedoteca escolar contribuir para informar seu olhar, sensibilizar e flexibilizar seu conhecimento.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando ao brincar a criança viaja através de sua imaginação no mundo faz de conta, que ao interagir com os brinquedos ela os relaciona da imitação os aspectos simbólicos e a representação de suas vivências. Porque ao brincar neste contexto é constituído de liberdade e espontaneidade. A criança escolhe com o que quer brincar. No contexto de brincadeiras que exigem regras e são direcionadas pelo educador a criança precisa se submeter para ganhar ou perder, o que tira do controle absoluto de suas possibilidades e limites tanto emocionais como física. Em quanto para os professores este brincar deve ser conduzido ao aspecto pedagógico dando suporte para o desenvolvimento da aprendizagem dos seus conteúdos.

Constam também, brinquedoteca é analisada diferentemente na opinião dos professores e dos autores, sendo estes autores os últimos sujeitos de uma pesquisa de um dos autores estudados por nós, a análise de seus relatos foi pertinentes no desenvolvimento de nossas problematizações, concluiu que entende o conceito e finalidades da brinquedoteca, ou objetivada na criança em brincar livre e espontaneamente com brinquedos representativos do seu contexto de vivência ou como espaço de apoio para o trabalho didático-pedagógico.

As conclusões dos autores referenciam a brinquedoteca com o espaço onde é sempre a ludicidade deve existir pois este é o seu propósito. E os educadores tem o direito de saber o momento de desenvolver cada brincadeira seja do mundo faz-de-conta da criança seja jogos simbólicos, ou seja, para desenvolver conceitos através de jogos variados e manipulação de artefatos didáticos. Eles consideram que uma brinquedoteca deve ser bem planejada para se desenvolver atividades lúdicas e organizar todos os brinquedos e artefatos pedagógicos. Neste caso para este trabalho, a equipe pedagógica deve estar inteirada no projeto da brinquedoteca. O diretor tem que estar atento em arranjar sala, materiais e te cursos para sua implantação o supervisor deve desenvolver o projeto educativo das atividades colaborando e capacitando os professores ou o brinquedista para que possa trabalhar a ludicidade com flexibilidade, sensibilidade e conhecimento.

Este trabalho contribuiu para que possamos refletir as variadas concepções que se tem acerca do brincar e dos objetivos e finalidades de uma brinquedoteca. Também pretende contribuir para reflexões de docentes gestores administrativos e pedagógicos para que eles possam propor implantação em suas escolas de brinquedoteca como corrigir algumas distrações de concepção e atitudes nos procedimentos específicos de uma brinquedoteca.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AFLALO, Cecília. **Significados do Brincar**. 2004. Disponível em:
<http://www.escolaoficialudica.com.br/atuacoes/significados.htm> Acessado em
26/03/2019

CHINAZZO, Cosme Luiz. **Instrumentalização Científica**. Obra coletiva
organizada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra)

CRUZ, Claudiane Amorim. **Brinquedoteca na Educação Infantil**. Disponível
em: [http://www.webartigos.com/articles/63335/1/Brinquedoteca-na-educacao-
infantil/pagina1.html#ixzz1KjzETIgl](http://www.webartigos.com/articles/63335/1/Brinquedoteca-na-educacao-infantil/pagina1.html#ixzz1KjzETIgl). Acessado em 18/03/2019

OLIVEIRA, Anié Coutinho. **Ludicidade e Psicomotricidade**. Brinquedoteca.
Obra Organizada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). – Curitiba:
Ibpex, 2008

PUGA, Edna Mara Gonzaga Rodrigues. SILVA, Léa Stahlschmidt Pinto. **A
Brinquedoteca na Escola: Possibilidade do Resgate Lúdico ou Recurso
da Prática Pedagógica**. Disponível em:
[http://lisane.pro.br/Disciplinas%5CTeoPratJogos%5CMaterial%5CArtigos%5CU
nidadell%5CA_brinquedoteca.pdf](http://lisane.pro.br/Disciplinas%5CTeoPratJogos%5CMaterial%5CArtigos%5CUnidadell%5CA_brinquedoteca.pdf) Acessado em 21/03/2019

SILVA, Altina Abadia da. **Significando o Brincar na Escola: Ouvindo
Crianças e Analisando as Práticas Pedagógicas na Educação Infantil**.
2007. Disponível em: [http://www.uel.br/grupo-
estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/Artigos_PDF/Altina
_Abadia_da_Silva.pdf](http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais10/Artigos_PDF/Altina_Abadia_da_Silva.pdf) Acessado em 24/04/2019